

PROCEDIMENTOS DE CONTATO: DESDOBRAMENTOS DA FOTOGRAFIA EM IMAGEM NUMÉRICA NA ARTE DA ATUALIDADE

Paula Leiria Pressler

Orientadora: Prof. Dra. Elaine Athayde Alves Tedesco
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Artes - 2012



INTRODUÇÃO

A pesquisa investiga a intersecção entre os procedimentos de contato empregados em técnicas tradicionais de reprodução da imagem - como a gravura e a fotografia de base química - e os desdobramentos possibilitados a tais imagens quando convertidas em dados numéricos. Focaliza-se nas implicações conceituais geradas pelo emprego da imagem numérica no estatuto da imagem fotográfica nos processos artísticos contemporâneos.

OBJETIVOS

- Investigar as implicações provocadas pela imagem numérica no campo da fotografia;
- Explorar os desdobramentos de imagens criadas a partir de diferentes formas de contato e sua conversão numérica;
- Observar a questão da duração, no contato da imagem-luz sobre o suporte, como elemento formador da imagem;
- Comparar o caráter indiciário nos diversos processos de contato.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho fundamenta-se em Poéticas Visuais. Cruzam-se as diferentes etapas da pesquisa: o planejamento, o levantamento bibliográfico, as experimentações com os diferentes procedimentos de contato - em laboratório e atelier - e a documentação, como partes interdependentes de um mesmo sistema.

DESENVOLVIMENTO



CONCLUSÃO

O presente estudo contribui para exploração e compreensão dos desdobramentos da fotografia em imagem numérica. Durante o processo de criação das imagens, os procedimentos de contato adotados apresentam, cada um, uma imagem e um caráter indiciário particulares, descritos na tabela abaixo:

Técnica	Processo	Contato	Imagem	Índice
Monotipia	Químico	Direto dos objetos sobre o suporte, através de tinta ou outro material.	Positivas e negativas, de acordo com a matriz.	Físico
Fotograma	Químico e lumínico	Direto dos objetos sobre o papel fotográfico. O objeto é iluminado pelo ampliador, depois é submetido às etapas de revelação em laboratório fotográfico.	Imagem negativada, com a silhueta do objeto sobre o papel fotográfico.	Físico
Escaneamento	Lumínico e digital	Indireto: as transparências são iluminadas em ambos os lados e as opacidades apenas em um lado. Resulta em informações numéricas.	Imagem virtual positiva.	Numérico
Sublimação	Digital e Químico	Derivado: a partir dos dados do computador, imprime-se primeiro a imagem em papel transfer, o qual posteriormente é submetido ao calor transferindo a imagem ao suporte de impressão.	Imagem física positiva.	Derivado: sofre dois processos indiciários, um numérico e outro físico.
Projeção da imagem-luz	Lumínico	Direto da imagem-luz sobre o suporte. Produção de imagens é dada pela passagem da luz através de um pequeno orifício, em ambientes escuros.	Imagem-luz positiva, invertida.	Físico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARTHES, Roland. *A câmera clara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
 COUCHOT, Edmond. "Une culture de l'hybridation". In: *Images de l'optique nanumérique*. Paris: Hermes, 1988.
 DELEUZE, Gilles. *A imagem-tempo, cinema II*. São Paulo, SP: Brasiliense, 1990.
 DUBOIS, Philippe. *O ato fotográfico e outros ensaios*. Campinas: Pappirus, 1994.
 FLUSSER, Vilém. *Filosofia da caixa preta*. São Paulo: Relume
 SOULAGES, François. *Estética da fotografia, perda e permanência*. São Paulo: Senac, 2010.